

Batalhão de Cavalaria 1883

«PRONTOS PARA TUDO»



O Batalhão de Cavalaria 1883 (BCav1883), comandado pelo Tenente-Coronel de Cavalaria António Pais Andorinho Romão, foi destinado ao subsector de Quicabo, no Sector D, onde rendeu o Batalhão de Artilharia 753 (Bart753), assumindo a responsabilidade da zona de acção, em 16 de Maio de 1966.

O dispositivo foi: Comando, Companhia de Comando e Serviços (CCS), Companhia de Cavalaria 1535 (CCav1535) e Companhia de Cavalaria 1537 (CCav1537) em Quicabo e a Companhia de Cavalaria 1536 (CCav1536) em Balacende;



Como reforços, tinha a Companhia de Caçadores 1436 (CCac1436) «NA VIDA E NA MORTE POR PORTUGAL UNO» na Fazenda Maria Fernanda, com um pelotão na Fazenda Margarido, até Novembro de 1966, sendo substituída pela Companhia de Cavalaria 1535 (CCav1535), o Pelotão de Morteiros 1022 (PelMort1022) e depois o Pelotão de Morteiros 1122 (PelMort1122) em Quicabo, com uma secção na Fazenda Maria Fernanda;

A partir de Fevereiro de 1967, o 3.º Pelotão da Bateria 14 (Btr14) do Grupo de Artilharia de Campanha de Luanda (GACL), da guarnição normal, apoiou o Batalhão de Cavalaria 1883 (BCav1883), na Fazenda Maria Fernanda.

Na zona de acção, extremamente difícil, o inimigo estava fortemente implantado e reagia com violência às penetrações, como na operação "Alta Escola" e emboscava com grande poder de fogo, como em 06 de Junho de 1966 e 14 de Janeiro de 1967, entre outras ocasiões.

O Batalhão de Cavalaria 1883 (BCav1883) cedeu frequentemente Companhias para operações do Comando do Sector D (ComSecD), e empenhou muitos efectivos em escoltas e protecções a fazendas.

Interveio em várias fases da operação "Quissonde" e causou desarticulação ao inimigo nas operações "Alta Escola" e "Osiris". Refira-se o êxito obtido no ataque ao "quartel" de Banza Bungo.

Achou ainda tempo para execução de importantes melhoramentos em todos os estacionamentos.

Em 10 de Junho de 1967, foi rendido pelo Batalhão de Caçadores 1910 (BCac1910) «EXCELENTE E VALOROSO» e rodou para a zona de intervenção leste (ZIL).





O Batalhão de Cavalaria 1883 (BCav1883) foi transferido para o subsector do Luso, da zona de intervenção leste (ZIL), tendo assumido a responsabilidade da zona de acção em 19 de Junho de 1967, rendendo o Batalhão de Cavalaria 782 (BCav782) «PARA DIANTE».

O dispositivo foi o seguinte: Comando e Companhia de Comando e Serviços (CCS) no Luso, a Companhia de Cavalaria 1535 (CCav1535) no Lumege, a Companhia de Cavalaria 1536 (CCav1536) em Teixeira de Sousa e a Companhia de Cavalaria 1537 (CCav1537) em Mucussuege.

O Pelotão de Morteiros 1122 (PelMort1122) dava apoio de fogos ao Batalhão de Cavalaria 1883 (BCav1883) e como reforços tinha a Companhia de Caçadores 206 (CCac206) do Regimento de Infantaria de Nova Lisboa (RINL) «FERVET OPUS», da guarnição normal (GN), em Nova Chaves.



As companhias tinham destacamentos de pelotão em Luatxe, Marco/25, Luau, Luacano, Cassai, Casage, Chafinda e Luma Cassai.

Em Teixeira de Sousa, estava ainda, um Pelotão da Bateria 522 (Btr 522) e uma Secção Auto- Metralhadora (SecAMetr) do Esquadrão de Cavalaria 403 (EsqCav403) do Grupo de Cavalaria 1 (GCav1) «DRAGÕES DE ANGOLA».

Em Fevereiro de 1968, a Companhia de Artilharia 1741 (CArt1741) reforçou o Batalhão de Cavalaria 1883 (BCav1883) com finalidade específica de escoltar os comboios do Caminho de Ferro de Benguela (CFB).



A luta pela conquista das populações foi a tônica da actividade inimiga, o qual exercia as maiores violências, com execuções, daqueles que lhe não eram favoráveis, de preferência com funções de chefia.

Também como reacção às acções das Nossas Tropas, montou várias emboscadas, em 05 e 30 de Setembro de 1967, 11 de Dezembro de 1967, 09 de Fevereiro de 1968 e sobretudo 27 e 28 de Março de 1968, que causaram graves baixas às Nossas Tropas.



Da actividade das Nossas Tropas, com resultados notáveis, seja nas muitas centenas de pessoas recuperadas, seja em baixas causadas e armamento capturado, ao inimigo destacam-se as operações: "Exodus", "Preliminar", "Búfalo", "Elefante", "Palanca", "Caça Grossa 2", "Butir", "Bacante" e "Bisarma".

Em 25 de Abril de 1968, o Batalhão de Cavalaria 1883 (BCav1883) foi rendido pelo Batalhão de Caçadores 2843 (BCac2843) «SEM PAVOR».

